

Personal Trainer em início de carreira

Luiz Antonio Domingues Filho
Mestre em Educação Física – UNIMEP/SP
In Forma: Centro de Atividade Corporal /SP
luizinforma@gmail.com

Nos dias atuais, o acadêmico de Educação Física não vê a hora de se formar e começar a trabalhar como personal trainer. No pensamento dele, está é sem dúvida o melhor caminho para obter uma remuneração adequada e suficiente para custear seus desejos e despesas, e isso está cada vez mais presente, principalmente quando comparamos com a média de ganhos de um professor de academia por exemplo.

Não vejo nenhum problema com relação a isso, desde que ele tenha em mente que precisa ter uma postura profissional, se sentir preparado e responsável pelos seus atos, saber se relacionar com os clientes, que entenda que precisará fazer cursos de atualização constantemente, que se especialize em algo (foque em um nicho de mercado), e esteja devidamente registrado no Conselho Regional de Educação Física (CREF).

Mas na minha opinião, e quero deixar isso bem claro, quando esse profissional de Educação Física saí da faculdade ele não possui muita coisa (know how), para oferecer aos clientes, ou seja, falta experiência e vivência prática para lidar com as exigências e necessidades dos clientes. Sem falar do lado comercial, que por sinal é fraco também.

Eu falo isso (já fui docente universitário), porque a grade curricular da faculdade de Educação Física não ajuda muito, ela é composta por disciplinas técnicas do âmbito de treinamento esportivo, fisiologia do exercício, biomecânica, avaliação física, área escolar e quase nada de gestão ou marketing (não podemos esquecer que há diferenças nas faculdades públicas e privadas, sendo que as públicas estimulam as pesquisas científicas. Isso leva para o lado acadêmico). Este déficit de embasamento na área de business, com certeza comprometerá o início de carreira deste profissional de Educação Física que deseja atuar como personal trainer, pois as dificuldades nem sempre e só na parte técnica, mas sim em gestão de carreira, divulgação, precificação, negociação, vendas, atendimento, empreendedorismo entre outros.

Creio que estas sejam as dificuldades de todos os personal trainers hoje em dia, estando ou não em início de carreira:

1. Divulgar o serviço de personal training
2. Ofertar o serviço de personal training e prospectar clientes
3. Negociar e vender o serviço de personal training
4. Cobrar de acordo com as necessidades do cliente
5. Tem medo da instabilidade financeira
6. Não sabe fazer administração financeira
7. Não faz reajustes anual no preço do serviço de personal training
8. Faz muitos cursos de capacitação técnica e quase nada de conhecimento sobre negócios
9. Não vivenciou, o mínimo que fosse, como professor de musculação, ginástica coletiva entre outros.
10. Tem medo de dar certo (fica se sabotando). E não sabe o que fazer com isso depois, pois não está preparado para o sucesso

O profissional de Educação Física que deseja atuar como personal trainer precisa se ver como uma empresa, isso é fato! Que todo início de carreira não é fácil e que haverá inúmeras dificuldades que não está escrito em livro algum. Também é verdade. É muito importante que ele tenha atenção e preze pela parte técnica, mas não pode deixar de lado a área business. Com o tempo tudo se normaliza e a carreira deslança. Tenha foco e paciência.